



PROJETO DE LEI Nº PL./0100.4/2019

Confere ao município de São Joaquim o título de Capital Catarinense dos Vinhos Finos de Altitude.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica conferido ao município de São Joaquim o título de Capital Catarinense dos Vinhos Finos de Altitude.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis/ SC,.


Deputado Marcivus Machado (PR)

Lido no expediente	31º	Sessão de	23/04/19
As Comissões de:	(5) Juris		
	(6) Turma		
	()		
	()		
	()		
	Secretário		



JUSTIFICATIVA

Após anos de investimentos e pesquisas, o Estado conquistou um espaço merecido na produção de vinhos finos de qualidade. Uma produção que levou Santa Catarina a ocupar um lugar de destaque na vitivinicultura nacional. O ambiente perfeito, uvas selecionadas e vinhedos localizados entre 900 e 1.400 metros acima do nível do mar, garantem um alto padrão de produção.

O Vale do Contestado e a Serra são as duas grandes regiões produtoras, repletas de belezas naturais, onde o clima frio permite que as variedades de uva amadureçam de forma lenta e completa. São Joaquim é o principal destino do enoturismo catarinense, onde está reunido o maior número de vinícolas de altitude do estado (14 atualmente), embora nem todas sejam abertas para visita.

A Capital Nacional da Maçã, também conhecida como uma das cidades mais frias do Brasil, recebe milhares de turistas no inverno por causa da possibilidade de neve. A cada ano, o movimento só cresce, principalmente depois que o município começou a fazer parte da rota do enoturismo catarinense.

Embora a produção de maçãs e a pecuária ainda sejam a principal atividade econômica de São Joaquim, a vitivinicultura está dando um novo impulso para o município. As primeiras vinícolas começaram a surgir na virada do século, impulsionadas pelas pesquisas da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina), que apontaram a região da Serra Catarinense (juntamente com o Meio-Oeste) com grande potencial para a produção de uvas *vitis viníferas*.

A altitude de São Joaquim (1.360 metros), o solo e o clima - onde a amplitude térmica é um dos pontos mais favoráveis, atraíram empresários amantes do vinho para investir nessas terras. O terroir joaquino é hoje uma realidade mais palpável do que a neve e está mexendo com toda a cadeia de comércio e serviços local.



Em perspectiva, a vitivinicultura em São Joaquim traz um leque de opções para o setor produtivo que, se devidamente apoiadas pelo setor público, podem levar à sustentabilidade de que a atividade necessita.

Assim, esperamos contar com a aprovação deste Projeto de Lei por Vossas Excelências, no sentido de prestarmos reconhecimento a este município catarinense.